

PT



Siza, Câmara Barroca

Ministra da Cultura
Dalila Rodrigues

Secretária de Estado da Cultura
Maria de Lurdes Craveiro

Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E.
Conselho de Administração
Presidente
Alexandre Nobre Pais

Vogais
Esmeralda Paupério
Sónia Teixeira

Museu Nacional de Soares dos Reis
Diretor
António Ponte

Curadoria e Projecto Expositivo
Joana Couceiro
José Miguel Rodrigues

Curadoria Adjunta e Projecto Expositivo
Constança Pupo Cardoso

Produção Executiva MNSR
Susana Medina

Gestão de Projecto e Produção
Constança Pupo Cardoso *Coordenação*
Fábio Saraiva
Maria Rodrigues
Raquel Babo

Design Gráfico
Marta Ramos

Conservação e Restauro
Filipe Fernandes
Salomé Carvalho

Montagem
Jaime Guimarães
Jorge Barbosa
Marco Mendanha

Produção Gráfica
Crieit – Studio de Publicidade
e Comunicação
Guide – Artes Gráficas
Uniarte Gráfica

Comunicação
Felicidade Ramos
Rui Pinheiro

Apoio
Círculo Dr. José de Figueiredo – Amigos
do Museu Nacional de Soares dos Reis
Lusitânia

Coordenação do Programa Paralelo
Joana Couceiro

Agradecimentos
Álvaro Siza
Alberto Lage
Álvaro Fonseca
Angél Garcia-Posada
António Choupina
António Madureira
António Tavares
Armando Possante
Brigitte Fleck
Celeste Rodrigues
Chiara Porcu
Eduardo Souto de Moura
Eurico Carrapatoso
Família Ribeiro dos Santos
Francisca Lopes
João Almeida
João Pedro Xavier
João Timóteo
José Fonseca
Manuel Montenegro
Martien de Vletter
Niall Hobhouse
Nicolò Chiaramonte
Paula Abrunhosa
Rafaela Sousa
Roberto Collová
Sandra Bastos
Sónia Oliveira
Susana Ventura
Teresa Cunha Ferreira
Teresa Godinho
Teresa Siza
Teresa Cáliz

Projecto de Investigação Siza Barroco
FAUP – Faculdade de Arquitectura
da Universidade do Porto
CEAU – Centro de Estudos de
Arquitectura e Urbanismo

Financiado por
FCT – Fundação para a Ciência
e Tecnologia
SIZA/CPT/0021/2019

Apoiado por
MNSR – Museu Nacional Soares dos Reis
Fundação de Serralves
Fundação Calouste Gulbenkian
CCA, Canadian Center for Architecture
Drawing Matter
Casa da Arquitectura
Fundação Marques da Silva
Irmandade dos Clérigos
Conservatório de Música do Porto
Antena 2

Investigadores
José Miguel Rodrigues *Investigador Responsável*
Joana Couceiro *Co-Investigadora Responsável*
Ana Tostões
Graça Correia Ragazzi
Hélder Ribeiro
João Pedro Seródio
Jorge Figueira
José Fernando Gonçalves
José Quintão *in memoriam*
Luís Urbano
Marco Ginoulhiac
Miguel Araújo
Nuno Brandão Costa
Sílvia Ramos
Mafalda Lucas *Bolsista de investigação*
Inês Sanz Pinto *Bolsista de investigação*
Constança Pupo Cardoso *Curadora adjunta*

Consultores
Maria Filomena Molder
Juan Luis Trillo *in memoriam*
Juan Jose Lahuerta

Investigadores Convidados
Mariana Sá
Ricardo Leitão

Gestão de Projecto
Fábio Saraiva

Website
Marta Ramos *Design*
Oitentaecinco *Desenvolvimento*

Comunicação
Joana Couceiro
Inês Sanz Pinto

Assessoria de Imprensa
Carolina Medeiros

Registo de Imagem e Vídeo
Constança Pupo Cardoso
Ricardo Leitão

Apoio Informático
Nuno Machado

Coordenação SWV
José Miguel Rodrigues
Mafalda Lucas

Siza Barroco é uma condição do trabalho de Álvaro Siza desde cedo reconhecida pelo próprio. O projecto de investigação homónimo, desenvolvido ao longo dos últimos três anos no Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo sediado na FAUP, expõe-se agora, por fim, numa alusão ao ensaio *Arquitectura para os Museus* de Aldo Rossi.

A investigação procurou reunir as obras, os escritos e os desenhos de Siza, hoje dispersos por vários arquivos e geografias, colocando-os em relação num único sistema de catalogação.

O material foi organizado e identificado recorrendo-se à sigla SWV, iniciais de *Siza Work Version*, à imagem e semelhança do sistema BWV que Wolfgang Schmieder criou para as pautas barrocas de Bach. A teoria da arquitectura elege a data primeira como essencial à compreensão da obra. Já a História geral, dá preferência às datas finais entendidas enquanto testemunhos de um feito alcançado. A equipa de investigação *Siza Barroco* procurou juntá-las numa única sigla, assim, duplamente cronológica.

SWV197678, uma das 18 obras em exposição, identifica, deste modo, a casa que Siza projectou e construiu para o seu irmão entre os anos 76 e 78 do século XX, período em que Matta-Clark desenvolvia o seu *Office Baroque*, obra convocada na câmara de ecos barrocos que esta exposição também propõe.

O cânon de “*Siza, Câmara Barroca*” cobre todo o arco temporal da obra do autor, desde “*Esperando o sucesso*” (título roubado à obra de Henrique Pousão, pintada em Roma em 1882, cuja figuração é a metáfora do jovem Siza *em construção*), passando pelos períodos, não cronologicamente dispostos, *Betão, Branco e Dourado* que identificámos como as várias fases de Siza (como acontece em Picasso), ainda que com flutuações, contaminações, ressonâncias e, sobretudo, recorrências. A incidência em obras iniciadas nas décadas de ouro de 70 e 80 do século XX, as mais barrocas ideologicamente, expõe a afinidade que, desde cedo, as composições do autor estabelecem com a *Ideia de Barroco*. Por vezes inconscientemente (talvez), mas também de forma procurada como o próprio afirma.

Sobre SWV197678, Siza, barroco como a pérola irregular que originalmente (e em língua portuguesa) lhe dá nome, dirá mais tarde:

“Esta casa estabelece relações, por exemplo, com a arquitectura barroca, mas isto não é muito importante. É um exercício que eu gosto e o meu irmão também. É algo distinto, um projecto que me deu a possibilidade de investigar...”

Assim, o que se procurou expor propõe um ponto de vista e um enquadramento captados a partir do interior desta câmara, numa composição barroca que convoca a obra de Siza através de muitas lentes elípticas: dos seus fotografos; dos seus desenhos (reproduções preferencialmente em planta); de desenhos de alunos (originais) que são cópias de arquitecturas barrocas e de arquitecturas do autor; de peças antigas em ouro, talha e “*granito dourado*”; de práticas artísticas antigas e modernas; dos livros (intemporais ou datados) – um pequeno espaço de contemplação e, simultaneamente, de pensamento.

“Um projecto que [continua a dar-nos] a possibilidade de investigar...” (Siza, op cit.)

Concha e Pérola irregular (barroca)

A origem portuguesa da palavra (barroco, barrocal, barranco) remete para o carácter bruto, natural, sem acabamento (da pedra ou pérola), invertido, mais tarde, passando a designar o elaborado, minucioso e cinzelado que hoje persiste (Cf. Severo Sarduy, *Barroco*, 1974).

Cortesia Celeste Rodrigues (concha)

Cortesia Família Ribeiro dos Santos (pérola e redoma)

Pala de Brera (Madona de Brera, Retábulo Montefeltro ou *A Virgem e o Menino com Santos*) por Piero della Francesca, 1472.

Abside encimada por concha com pérola pendente sobre *Conversa Sagrada*, como também é conhecida esta pintura.

Postal Pinacoteca di Brera

Arquivo Siza Barroco

Mulher com criança ao colo caminhando sob aqueduto com o bairro branco em pano de fundo. Malagueira, 1996.

Fotografia Giovanni Chiamonte

CCA

Álvaro Siza fonds/Canadian Centre for Architecture

Caixa de Luz

Siza (no atelier) fotografado por autor desconhecido e desconhecido (no atelier) pintado por Henrique Pousão, ambos “Esperando o sucesso”. Quase 100 anos separam estas transparências que propomos iluminar enquanto representações análogas. O carácter de auto-representação de Henrique Pousão acaba por retratar Siza nos seus anos de formação e o título sugestivo do pintor revela a esperança de um reconhecimento colectivo.

Esperando o sucesso, Henrique Pousão, 1882.

Reprodução de Óleo sobre tela, 131,5cm x 83,5cm

Museu Nacional Soares dos Reis (original em exposição)

Siza no Escritório do Edifício Imperial, Porto, 1957.

Atelier Álvaro Siza

SWV195814

Muros da Boa Nova

Vista “olho de pássaro” do conjunto da Boa Nova.

Leça da Palmeira, 1969-74

Álvaro Siza fonds/Canadian Centre for Architecture (CCA)

SWV196771

Casa Manuel Magalhães

Fase de construção da casa, vista da avenida.

Duas mulheres de preto: uma carregando duas bilhas e outra espreitando o estaleiro.

Fotografia do pátio com sinais de vida interior.

Porto, 1967-1971

Álvaro Siza fonds/Canadian Centre for Architecture (CCA)

SWV196487

Casa Alves dos Santos

Casa vista da rua, por Luís Ferreira Alves.

Árvore no inverno sobre muros brancos.

Pátio interior da casa, fotografado por Luís Ferreira Alves.

Póvoa de Varzim

Arquivo da Casa da Arquitectura

SWV197072a

Bairro das Caxinas

Vista do conjunto em construção.

Vila do Conde, 1970

Álvaro Siza fonds/Canadian Centre for Architecture (CCA)

Fotografia, por Roberto Collovà, do edifício misto de comércio e habitação e do parque infantil público com pavimento em areia da praia próxima.

Vila do Conde, 1970

Cortesia Roberto Collovà

Fotografia a cores do exterior.

Vila do Conde, 1970

Cortesia Atelier Álvaro Siza

SWV197206

SAAL: Bairro da Bouça

Fotografia, por Roberto Collovà, da envolvente próxima em contexto barroco. Ponto de vista hoje impossibilitado pela construção do remate norte do conjunto, projectado pelo próprio Siza.

Porto, 1978

Cortesia Roberto Collovà

Fotografia, por Brigitte Fleck, da primeira fase da construção, com escada de madeira provisória construída pelos moradores.

Porto, 1978

Cortesia Brigitte Fleck

SWV197379

Casa Beires

Fotografia, por Brigitte Fleck, da casa bomba: a parte não bombeada com “bow-window” voltada para o interior do quarteirão.

Póvoa de Varzim, 1978

Cortesia Brigitte Fleck

Vista, por Roberto Collovà, do caixilho “orgânico” voltado para a rua.

Vista do Interior da janela “orgânica”, por Roberto Collovà.

Póvoa de Varzim

Cortesia Roberto Collovà

SWV197477

Bairro de São Victor

Fotografia por Brigitte Fleck da banda em construção.

Fotografia, por Brigitte Fleck, do contexto: terreno baldio no primeiro plano, roupa a secar no segundo plano, muro em ruína no terceiro e a arquitectura de Siza no plano de fundo.

Porto, 1978

Cortesia Brigitte Fleck

SWV197276

Supermercado Domus

Detalhe: conduta e óculo venturianos de Siza.

Cf. Venturi, Scott Brown. Lieb House. Nova Iorque. 1969

Fotografia do exterior do estaleiro.

Porto, 1972

Álvaro Siza fonds/Canadian Centre for Architecture (CCA)

SWV197678

Casa António Carlos Siza

Fotografia, por Luís Ferreira Alves, da parte posterior da casa, revelando o pátio interior intersticial (“bay-window” da lavandaria à direita).

Santo Tirso

Arquivo Casa da Arquitectura

Fotografia a cores do pátio interior, por Teresa Siza.

Santo Tirso

Cortesia Teresa Siza

SWV198084b

Bonjour Tristess

Fotografia do óculo da platibanda do Bonjour Tristess na dobra do edifício.

Berlim, 1984-88

Álvaro Siza fonds/Canadian Centre for Architecture (CCA)

Fotografia do edifício em construção.

Berlim, 1983-84

Cortesia Brigitte Fleck

SWV198590

Habitação em Haia

Fotografia do exterior do *Punt en Komma*, por José Miguel Rodrigues.

Fragmento do alçado com portal e escada colectiva permitindo o acesso directo a seis apartamentos num aperfeiçoamento de um esquema tipológico tradicional holandês, habitualmente com três pisos e quatro acessos.

Haia, 2022

Arquivo Siza Barroco

SWV197797

Bairro da Malagueira

Fotografia, por Brigitte Fleck, da Malagueira de Siza com intervenção contemporânea em fundo (edifícios altos da “Cruz da Picada” com esquinas a azul).

Malagueira, 1990

Cortesia Brigitte Fleck

Fotografia da dobra da conduta técnica (aqueduto).

Fotografia de uma rua mostrando a relação do novo bairro com as casas preexistentes.

Fotografias Atelier Álvaro Siza

Cortesia Drawing Matter

SWV197997

Escola do Porto FAUP

Fotografia, por Luís Ferreira Alves, do lugar da futura acrópole da Escola do Porto antes da intervenção global de Siza. Ao fundo, à direita, são visíveis o pavilhão Carlos Ramos, as Cavalariças e a Casa cor-de-rosa, projectados por Siza. Ao fundo à esquerda, os edifícios modernos previstos no plano do Campo Alegre de Fernando Távora.

Cortesia Arquivo da Casa da Arquitectura

Fotografia, por Luís Ferreira Alves, do lugar da Escola do Porto depois da intervenção global de Siza. No primeiro plano podem ver-se casas do Porto em banda, de lote estreito e comprido.

Cortesia Arquivo Álvaro Siza. Col. Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea

Edifícios da Escola do Porto em toscos, por Roberto Collovà: betão.

Porto, 1989

Cortesia Roberto Collovà

SWV199808

Museu Iberê Camargo

Fotografia, por Ana Tostões, das passagens intercomunicantes do museu, com lago Guaíba ao fundo, no horizonte.

Porto Alegre, 2023

Cortesia Ana Tostões, Siza Barroco

Fotografia do interior em obra, antes dos acabamentos.

Porto Alegre

Cortesia Atelier Álvaro Siza

SWV201421a

Torre residencial em Nova Iorque

Fotografia da obra, por Álvaro Fonseca, mostrando a ossatura do edifício.

Cortesia Atelier Álvaro Siza

Fotografia, por José Miguel Rodrigues, do contexto do edifício à escala do flaneur.

Nova Iorque, 2022

Arquivo Siza Barroco

SWV201414

Coluna clássica abstracta

Composição de fragmentos de pilares sem base e entablamento (abstracção da Coluna Dórica Grega) em cenário clássico.

- 1 Instalação temporária no pátio da Royal Academy of Arts, Londres, no contexto da exposição *Sensing Spaces, Architecture Reimagined*, entre Janeiro e Abril de 2014.
- 2 Fotografia de Jorge Figueira, em Somerset, na propriedade de Shatwell (Darwing Matter) para onde foi transportada, acabando por ser apropriada pela natureza (origem do capitel coríntio).

Cortesia Jorge Figueira, Siza Barroco

Evocamos a sua presença neste pátio a céu aberto, desenhado por Fernando Távora, convivendo com os muros rosa e os fragmentos de granito doirado que convocámos.

Fragmentos (de granito) em pátio a céu aberto

I

Fragmento de capitel com inscrição em alfabeto romano (ara votiva achada em Dume, Braga)
A Álvaro Siza ('Genio', desde o séc. II)

Depósito Câmara Municipal do Porto

120 Lap CMP/ MNSR

II

Fragmento de coluna torsa
Barroco (desde o séc. XII)

Depósito Câmara Municipal do Porto

34 Lap CMP/ MNSR

III

Mísula de granito
Ornamento estrutural (barroco)

Séc. XVIII (?)

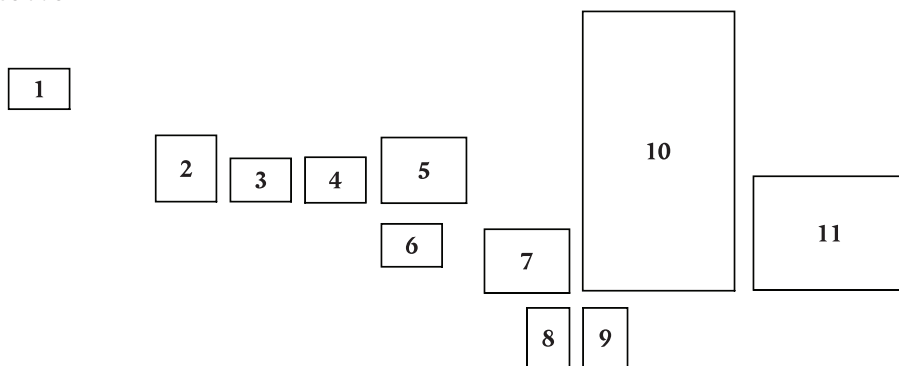
Depósito Câmara Municipal do Porto

IV (dentro)

Mísula em talha
Estrutura ornamental (s/data)

Arquivo Siza Barroco

Cortina Veludo



- 1 “Esperando o sucesso” (como a personagem da pintura de Henrique Pousão) e banhado a ouro pela luz natural que entra pela janela, o jovem Siza trabalha no estirador do Escritório do Edifício Imperial, Porto, 1957.

Fotografia Atelier Álvaro Siza
Cortesia Drawing Matter

- 2 André Malraux e o seu Museu Imaginário. André Malraux fotografado em 1953 na sua casa de Boulogne, Paris, a trabalhar no livro “Le Musée Imaginaire” ou “Museu Imaginário”, 2º volume “Du bas relief aux Grottes Sacrees”.

Fotografia Maurice Jarnoux, Boulogne sur Seine
Paris Match Archive/Getty Images

- 3 Álvaro Siza, fotografado a trabalhar para o concurso do Kulturforum, no escritório do Senado, Berlim, 1983.

Fotografia Birigitte Fleck
Cortesia da autora

- 4 “Construção de Mapa de Nolli de Siza no Porto” sobre a planta de Telles Ferreira (1892) representando a cidade Barroca.

Fotografia Inês Sanz Pinto
Arquivo Siza Barroco

- 5 Diagrama representando a ideia de permanência e alternância do par Clássico-Barroco, por Angel Guido, 1927. Apresentado no III Congresso Panamericano de Arquitectos, Buenos Aires, 1927 e publicado no livro do autor “Orientación espiritual de la arquitectura en América”, Rosario: Univ. del Litoral, 1927, p79.

CCA
Álvaro Siza fonds/Canadian Centre for Architecture

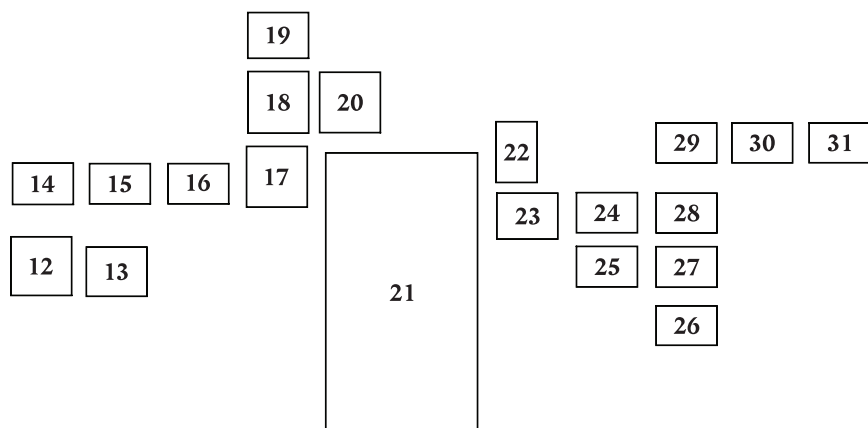
- 6 Gráfico do projecto de investigação Siza Barroco, 2022.

- 7 Representação da História da Arquitectura (dos antigos aos modernos), por Eduardo Souto de Moura. Integrou a conferência “A actualidade do Barroco”, proferida pelo autor na Igreja dos Clérigos, em 2016 e, em 2024, no Museu Nacional Soares dos Reis no contexto do programa Siza Barroco.

Desenho Eduardo Souto de Moura
Cortesia do autor

- 8 Esquisso do Interior do Banco Pinto e Sotto Mayor, em Lamego, com espaço central definido pelo desenho do balcão.

In Álvaro Siza, Brigitte Fleck ed., Architecture Collection, London: E & FN Spon, 1995, p51.



- 9 Proposta submetida a concurso (e não seleccionada) para o estudo urbano de Caserta. Esquissos do processo consultado em 2022 em visita de estudo ao CCA.

Fotografia Mafalda Lucas
Siza Barroco

- 13 Edifício Bonjour Tristess recortando o céu de Berlim com remate clássico (como o entablamento interrompido pelas janelas) à maneira de Nasoni no Porto Barroco.

Fotografia Giovanni Chiaramonte
Cortesia Nicolò Chiaramonte

- 10 Berlim Barroca, representação da regra urbana e da excepção. “Rondellplatz e sul da Friedrichstadt”, Dismar Degen, 1734 (antiga propriedade do Miirkische Museum). Reprodução de heliogravura, de Franz Jahn (Berlim, 1939), que, por sua vez, reproduz a pintura original a óleo sobre tela perdida na segunda Grande Guerra.

Cortesia Staatliche Museen zu Berlin

- 11 Construção de Berlim Barroca. “Obras de construção na Friedrichstrasse em Berlim”, Dismar Degen, 1735. Reprodução da pintura a óleo sobre tela.

Bridgeman Images

- 12 Ambiente do Bairro da Bouça apropriado pelos moradores na primeira fase da construção.

Fotografia Giovanni Chiaramonte
Cortesia Nicolò Chiaramonte

- 14 As crianças, as ilhas e a outra cidade
15 encontram-se na arquitectura de São Vítor.
16 Crianças felizes entre a família e os vizinhos em Ilha do Porto, saudando o visitante no portal de granito e a desfrutar da fotografia em S. Vítor.

Fotografias Brigitte Fleck, 1978
Cortesia da autora

- 17 Casas em banda do Bairro de São Vítor enquadradas por muro pré-existente com placa identificando a “Operação SAAL”.

Fotografia Roberto Collovà
Cortesia do autor

- 18 Escombros da demolição do Mosteiro de São Bento da Avé-Maria com a gare provisória da futura estação ferroviária, à direita, e a cidade em pano de fundo, Porto, 1900.

Fotografia Aurélio da Paz dos Reis
Centro Português de Fotografia

- 19 Mosteiro de S. Bento da Avé-Maria do Porto, demolido para a construção da actual estação de S. Bento.
Fotografia da Fachada da Igreja, Sacristia e Casa das Escolas de S. Bento, Porto, 1893.

Fotografia Alberto Maria Ribeiro de Meireles
Cortesia Fundação Marques da Silva, Família de Alberto Maria Ribeiro de Meireles
- 20 Partida de Lúcio Costa e de sua filha, Helena, da estação de S. Bento.
A acompanhá-los: Carlos Ramos, Fernando Távora e José Carlos Loureiro.

“O Pedagogo” in *Carlos Ramos, S/p, fig.7*
- 21 “D. João IV na procissão do Corpus Christi”, José da Cunha Taborda (1766-1836), Óleo sobre tela.
Dossel (baldaquino) em dia festivo com cidade barroca em pano de fundo.

Depósito Câmara Municipal do Porto no MNSR
Coleção Allen – antigo MMP
758 Pin CMP / MNSR
- 22 Cozinha da casa da avó remodelada por Álvaro Siza, ainda estudante, “esperando o sucesso”.

Matosinhos, 1952
Cortesia Atelier Álvaro Siza
- 23 O jovem Álvaro Siza numa das visitas à obra da Casa Manuel Magalhães, Porto.

Fotografia Atelier Álvaro Siza
CCA
Álvaro Siza fonds/Canadian Centre for Architecture
- 24 Álvaro Siza no pátio do escritório da Rua da Alegria, analisando, em “olho de pássaro”, uma maquete de estudo com a implantação do bairro da Malagueira.

Fotografia Atelier Álvaro Siza
Cortesia Drawing Matter
- 25 Atmosfera do atelier Álvaro Siza na Rua da Alegria.

Fotografia Roberto Collovà, 1984
Cortesia do autor
- 26 Álvaro Siza recebido na Câmara de Haia (Villa Nieuw Parkwijk, Berlage, 1913), no contexto do projeto *Punt en Komma*. Atmosfera dourada e pintura barroca em pano de fundo (podia ser *A Ronda da Noite*, amputada para caber na sala como nos conta Agustina Bessa-Luís).

CCA
Álvaro Siza fonds/Canadian Centre for Architecture
- 27 Diapositivo de Siza discutindo o projecto com os futuros habitantes do complexo de *Punt en Komma*, em Maquette à escala 1:1, Haia, 1984.

CCA
Álvaro Siza fonds/Canadian Centre for Architecture
- 28 Álvaro Siza com um caderno de esboços na paisagem seca do Alentejo. Quinta da Malagueira, zona de implantação do futuro bairro nas proximidades de Évora.

Fotografias Atelier Álvaro Siza, 1997
Cortesia Drawing Matter
- 29 Fotografias da obra do bairro da Malagueira. Em evidência, a galeria técnica (analogia
- 30 ao aqueduto de Évora) que se afasta do núcleo habitacional e atravessa a paisagem alentejana.

Fotografias Atelier Álvaro Siza
Cortesia Drawing Matter
- 31 Duas casas do bairro das Caxinas com duas mulheres em primeiro plano a apanhar sargaço na praia, Vila do Conde.

Cortesia Atelier Álvaro Siza

Office Baroque

1977-2005, Filme 16 mm a preto e branco, e cor, áudio, 44 min, HD

Matta-Clark interveio num edifício comercial de cinco andares (num ponto turístico de Antuérpia) com cortes em enfilade, entre compartimentos e pisos, que transformaram o interior convencional num espaço surpreendentemente caleidoscópico. Pouco depois da morte de Matta-Clark, tentou preservar-se a obra enquanto museu de arte contemporânea, mas o edifício acabou por ser demolido. O filme inclui uma entrevista com Gordon Matta-Clark, em inglês.

Câmara: Eric Convents; Assistente: Dirk Geens; Áudio: Roger Steylaerts; Montagem: Roger Steylaerts, Eric Convents; Banda sonora: Andre Stordeur “syntheses”; Realização: Eric Convents; Produção: E.C.F., Roger Steylaerts.

The Estate of Gordon Matta-Clark
Electronic Arts Intermix (EAI), New York

“Avec les Beaux Arts, aucune concurrence!” (Bresson dixit)

Desenhos de alunos de História da Arquitectura Moderna (FAUP, 2º ano) em resposta ao exercício “Fragmentos do Porto Barroco de Nasoni e a Obra de Álvaro Siza”.

Exemplos do arquivo de desenhos SWV Porto Beaux Arts que reúne cópias de desenhos de Siza, de Borromini, Bernini, Nasoni, ou simulacros de outros autores barrocos. Paradoxalmente, estas cópias constituem-se, elas próprias, enquanto originais do nosso tempo, com marcas do trabalho artesanal dos alunos (da escola de Siza) que continuam a ser treinados para desenhar à mão. Alguns deles são, a nosso ver, desenhos de problemas, documentos problematizadores de Siza Barroco.

Equipa de Professores: José Miguel Rodrigues, Sílvia Ramos, Mariana Sá, Ricardo Leitão.
HAM, Siza Barroco

Biblioteca antológica Siza Barroco em estante desenhada por Siza

Work in progress da uma Biblioteca Siziana, com tudo o que o arquitecto Álvaro Siza publicou ou do que, sobre ele foi publicado.

Biblioteca escolhida sobre o barroco e os seus problemas, nomeadamente, Anthony Blunt e o seu “Some Uses and Misunderstandings of the Terms Baroque and Rococo as applied to Architecture”.

Arquivo Siza Barroco

Siza Barroco

Museu Nacional Soares dos Reis

12 set – 31 dez 24



ORGANIZAÇÃO



APOIO

